

Adriana Martins - SEAP/RJ  
Marco Rocha - GDSSM/RJ  
Camille Klecz Drumond - Grupo Iguais/Cabo Frio/RJ  
Rafael Menezes Baptista - Cabo Free de Conscientização Homossexual - Cabo Frio/RJ  
Claudio Nascimento - SUPERDIR/SEASDH  
André Feijó Barroso - SES/RJ  
Sérgio Luiz Carrara - UERJ/RJ  
Yone Lindgren - Grupo D'ELLAS/RJ  
Roberto Augusto Gonçalves - Advogado/RJ  
Júlio Cesar Moreira - Grupo Arco-Iris/RJ  
Luciana Mota - DPGE/RJ  
Marcelle Esteves - Instituto Arco-Iris/RJ  
Bárbara Aires - ASTRA/RJ  
Luiza Elena Lopes - Grupo Sete Cores/RJ  
Bruna Leonardo Silva - Grupo Triângulo Rosa de Belford Roxo/RJ  
Roger Sousa dos Santos - GPD - Duque de Caxias/RJ  
Olívia Bandeira - SEC/RJ  
Esther Silveira - Grupo Arraial Free/RJ  
Neusa das Dores Pereira - Coisa de Mulher/RJ  
Angélica Maria Guedes Vargas Assumpção - SES/RJ  
Raquel Pereira de Castro Araújo - OAB/RJ  
Esmeraldino Junior - Casa Civil/RJ  
Beatriz Adura - CRP/RJ  
Guilherme de Almeida - UERJ/LIDIS/RJ  
Luciane Patrício - SESEG/RJ  
Sílvia Cruz - SEEDUC/RJ

Estavam presentes, também, os seguintes observadores:

Cristiane Arigoni - SUPERDIR/SEADH  
Kathyla Katherine Valverde - Sociedade Civil/RJ  
Cristiane Ramos - CRP/RJ  
Natália Alves Miranda - Target/RJ  
Marietta Trotta - Target/RJ  
Marina Moreira Freire - SEA/RJ  
Anderson Murilo Cunha D. Santos - SEGOV/RJ  
Paulo Vítor Jotha Lopes - Aldeia da Diversidade  
Marco José de O. Duarte - CRESS/RJ

Ao início da Reunião, os conselheiros presentes se apresentaram, informando suas expectativas quanto aos trabalhos a serem desenvolvidos pelo conselho. Após, foi dada a fala a Sra. Kathyla Katherine que informou a todos os presentes sobre a sua decisão judicial sobre mudança de nome e sexo na certidão de nascimento, sem a realização da cirurgia de transgenitalização. Mencionou que na página 40 (quarenta) do relatório da 2ª (segunda) Conferência Estadual LGBT, menciona a ampliação do serviço realizado pelo Hospital Pedro Ernesto.

O Sr. Cláudio Nascimento perguntou a todos os presentes se estava aprovada a pauta da reunião e todos concordaram. Aprovou também por unanimidade o teto máximo de duração da reunião: 17h. Informou que o Decreto Estadual do Nome Social das Travestis e Transexuais. Cabe ao Conselho regulamentá-lo. Informou a todos os membros do CELGBT que será enviado por e-mail o Caderno de Ações e Metas 2012-2014.

O Sr. Claudio Nascimento, Superintendente de Direitos Individuais, Coletivos e Difusos, deu os informes sobre as conquistas oriundas do Conselho. Dentre elas: a conversão de união estável em casamento de um casal de lésbicas; as Jornadas da Cidadania LGBT nos Municípios - dentre eles Quatis, Araruama e Belford Roxo; as visitas técnicas as unidades prisionais, realizadas pelas SEAP/RJ, SUPERDIR/SEASDH e NUDEDH/DPGERJ. Destacou a importância do CELGBT como base da Campanha Estadual Rio Sem Homofobia.

Dentre as ações provenientes do CELGBT em relação às Secretarias, o Sr. Cláudio Nascimento destacou as seguintes: 1) SEAP: Resolução que cria a visita íntima para casais LGBT. Informa que precisa avançar mais junto à SEAP/RJ; 2) SEEDUC: pensar em agendas, pois neste período efetivamente não houve muitos avanços; 3) SESEG: Portaria com motivo presumido homofobia regulamentado e a inclusão do nome social nos boletins de ocorrência; 4) NUDIVERSIS/DPGERJ: Núcleo Especializado em atendimento à população LGBT. Seminário para os defensores públicos sobre os direitos da população LGBT. 5) SEA: Seminário sobre ambiente saudável sem homofobia; Fábrica Verde: Utilização dos computadores reciclados nos Centros de Referência, criando tele centros para capacitar a sociedade civil e as lideranças comunitárias através da inclusão digital. 6) SEC: Consulta pública dos livros e Seminário em parceria com o Ministério da Cultura, a ser realizado em novembro e dezembro de 2012. 7) TJRJ, SUPERDIR/SEASDH, NUDIVERSIS e OAB/RJ - realização de cerimônia coletiva de 50 (cinquenta) casais no TJRJ e parceria com a OAB/RJ como *amicus curiae* nas conversões de união estável em casamento homoafetivo.

Sobre a Lei nº 3406, o Sr. Cláudio Nascimento informou que ainda não foi publicada a nomeação. Destacou a importância da ajuda da Casa Civil nesse processo. Informou também sobre a criação do Grupo de Trabalho e do Centro de Referência de Intolerância Religiosa. Destacou a importância de atuarmos mais no poder legislativo, principalmente sobre o Projeto de Lei que cria o Programa Estadual Rio Sem Homofobia, cujo relator é o Sr. Átila Nunes. Já tem um parecer da SUPERDIR/SEADH. Informou também sobre a plataforma de dados nos moldes do Disque 100.

O Sr. Roberto Gonçalves destacou as ações positivas da SESEG/RJ, mas disse que ficou faltando maiores ações da SEEDUC/RJ. Explorou também mais ações junto à SEAP/RJ e a SES/RJ. Destacou a ausência de relação do CELGBT/RJ com o poder legislativo. Declaração dos parlamentares que são pró-cidadania LGBT. Preocupante a ação do Bolsonaro, principalmente na questão da educação da população LGBT.

O Sr. Julio Moreira destacou a importância de transformar o Programa Estadual Rio Sem Homofobia em uma política de Estado. Acha importante o CELGBT/RJ reforçar a aliança com a ALERJ.

A Sra. Márcia Marçal destacou a importância do Projeto de Lei 122 - que criminaliza a homofobia.

A Sra. Bia Adura acha importante fortalecer o Grupo de Trabalho. Comentou os informes da reunião. Destaca a importância de ressaltar a área da saúde LGBT. Sobre a SEAP: destacou a importância de cuidar da população LGBT antes de adentrar o sistema prisional. Acha importante o CELGBT ter parcerias com outros Conselhos Estaduais. Sobre o Conselho Estadual de Direitos Humanos, ressaltou a garantia de vaga de alguns membros do CELGBT nesse conselho.

A Dra. Raquel Castro deu as seguintes sugestões: 1) Comissão de Direito Homoafetivo da OAB/RJ: nomear pessoas do CELGBT; 2) Estatuto da Diversidade Sexual e 3) Proposta junto à Corregedoria sobre habilitação de conversão de união estável LGBT junto aos cartórios do RJ.

O Sr. André Feijó informou que ocorrerá o Seminário Estadual LGBT. Informou também que há uma Câmara Técnica da Saúde da população LGBT que se reúne uma vez a cada mês.

A Sra. Bárbara Aires destacou a importância do atendimento da população LGBT nos postos de saúde, principalmente das travestis e transexuais que adentram os atendimentos de emergência devido a complicações do mau uso do silicone industrial. Solicitou apoio ao Posto de Saúde da Lapa para que este se transforme na referência de atendimento a população LGBT no Estado e não somente dos que moram nos bairros adjacentes. Isso porque os profissionais deste local se especializam no atendimento a população LGBT.

O Sr. Guilherme de Almeida acha importante instituir as Comissões do CELGBT/RJ. Sobre a SES acha dois pontos importantes a serem destacados: 1) Saúde em Geral da população LGBT - com destaque as unidades de saúde e de acolhimento e 2) processo transexualizador - IEDE e a não interlocução com o Pedro Ernesto.

A Sra. Luciana Patrício acha importante a estrutura de Gestão Compartilhada. Destacou a importância de ter reuniões separadas dos ff

Grupos de Trabalho - ter uma reunião específica. Destacou a pesquisa nacional de vitimização - dificuldade de identificar como a população responde. Agenda de comunicação para atingir os públicos que se deseja. Sugestão: ter a experiência da Lapa para outras unidades de saúde.

O Sr. Marcos Duarte acha importante ter foco mais intersetorial. Comissão implementadas.

O Sr. Cláudio Nascimento acha importante dividir em três eixos centrais: 1) Campo Legislativo: relação com o poder legislativo. Deputado indicado para compor o Conselho LGBT é o Gilberto Palmares. Acha importante pensar com o poder legislativo: próxima temática para fazer sistema de rodízio para estar presente na reunião do Conselho. 2) Atuação do Conselho LGBT: alteração - priorizando o primeiro momento a agenda do Programa Estadual Rio Sem Homofobia. O Projeto de Lei nº 3367/10; 3) Executivo: pensar nas prioridades de atuação em como fazer ação. Transição de Governo para Estado e 4) Comunicação: agenda de articulação política com diversos setores. Reuniões com cada secretário para discutir cada pauta.

O Sr. Cláudio Nascimento destacou a importância de ter uma sala do Conselho na SUPERDIR/SEASDH, com computadores e telefones para poder trabalhar. Um espaço para reuniões de trabalho.

O Sr. Roberto Gonçalves sugeriu como assunto a ser discutido pelo CELGBT a solicitação da dotação orçamentária específica, através de uma resolução.

Sugestão de pauta para a próxima sessão: eleger a comissão. Seminário de homens e mulheres trans. Eleição da mesa diretora. Eleição da Comissão Permanente. Encaminhamento das ações do Conselho.

Informe: o CRESS apresentou uma indicação de substituição a ser analisada pela jurídica da SUPERDIR/SEASDH. Isso porque a indicação é de um membro candidato a vereador em 2012.

Ainda, confirmou-se novamente a data da próxima reunião ordinária do Conselho para o dia 10 de outubro de 2012 às 14horas, na sala de reunião da SUPERDIR/SEASDH, sendo, desta forma, encerrada a reunião.

Por fim, atestamos a veracidade dos fatos.

**CLAUDIO NASCIMENTO SILVA**  
Coordenador Executivo do Conselho de Direitos da  
População LGBT do Estado do Rio de Janeiro

Id: 1431735

### CONSELHO DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

#### ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA

Aos dias 11 (onze) de dezembro de 2012, reuniram-se na sala de reunião da Superintendência de Direitos Individuais, Coletivos e Difusos da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do RJ, os membros do Conselho dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Estado do Rio de Janeiro - CELGBT/RJ, para a realização da quarta sessão ordinária, conduzida pela Coordenação do Conselho (segundo art. 1º do Decreto nº 41.798/2009), Claudio Nascimento, Superintendente da Superintendência de Direitos Individuais, Coletivos e Difusos da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos, com primeira chamada às 14h e segunda chamada 14 horas e 30 minutos, tendo como pauta: 1) 1) Informes das Comissões Permanentes do Conselho dos Direitos da População LGBT do Estado do RJ: 1.1) II - Direito, Justiça e Legislação - sobre a Minuta do Projeto de Lei em substituição a Lei nº 3406/2000; 1.2) Seminário Políticas Públicas para Homens e Mulheres Trans; 2) Informes sobre o cartão Rio Card. - Regras de Manutenção e de Uso; 3) Informe sobre a Posse do novo Secretário de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos e agenda do CELGBT/RJ; 4) Informes dos Seminários e Cerimônia União Estável Homoafetiva: 4.1) 21/11/2012 - 1º Seminário Estadual de Direitos das Famílias Homoafetivas - das 14 às 20h, no Museu da República, Catete, Rio de Janeiro, RJ; 4.2) 29/11/2012 - 1º Seminário da Diversidade Sexual e Identidade de Gênero: Refletindo sobre as práticas voltadas ao adolecer, das 08h às 18h, na UERJ, Maracanã, Rio de Janeiro, RJ; 4.3) 09/12/12 - 3ª Cerimônia Coletiva de União Estáveis Homoafetivas - Das 15h às 19h, TJRJ, Centro, RJ; 5) Agenda do CELGBT/RJ e funcionamento das Comissões Permanentes do CELGBT/RJ: 5.1) I - Segurança Pública e Sistema Penitenciário; 5.2) II - Direitos, Justiça e Legislação; 5.3) III - Educação, Informação e Pesquisa; 5.4) IV - Proteção Integral a Saúde e Meio Ambiente; 5.5) V - Assistência Social, Trabalho e Renda; 5.6) VI - Cultura, Turismo, Esporte e Lazer; 6) Proposta da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República de criação de Comitês Estaduais de Enfrentamento à Homofobia; 7) Balanço das Ações realizadas em 2012 por cada Secretaria/Órgão; 8) Informes Gerais; 9) Data da próxima reunião.

Estavam presentes à primeira reunião do Conselho de Direitos da População de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais, os seguintes membros:

Claudio Nascimento - SUPERDIR/SEASDH  
Júlio Moreira - Grupo Arco-Iris/RJ  
Luciano Lima - Grupo Diversidade de Teresópolis/RJ  
Victor de Wolf - Grupo GDN/RJ  
Yone Lindgren - Grupo D'ELLAS/RJ  
Márcia Regina Marçal - Central de Movimentos Populares - CMP/RJ  
Olívia Bandeira - SEC/RJ  
Raquel de Castro Araújo - OAB/RJ  
Luciana Mota - NUDIVERSIS/DPGERJ  
Dino Junior - Casa Civil/RJ  
Renato Quintanilha - SEEL/RJ  
André Feijó Barroso - SES/RJ  
Sílvia Cruz Santos - SEEDUC/RJ  
Roberta Dutra - SEGOV/RJ  
Neusa das Dores - Coisa de Mulher/RJ  
Esther Silveira - Grupo Arraial Free/RJ  
Olga Neme Rios - Milagre da Vida/RJ  
Cristiane Ramos - CRP/RJ  
Elizabeth Magalhães - SEA/RJ  
Estavam presentes, também, os seguintes observadores:  
Cristiane Arigoni - SUPERDIR/SEADH  
Kathyla Katherine Valverde - Sociedade Civil/RJ  
Simone Ramos Silva - SESEG/RJ  
Fábio da Silva Siqueira - SEPLAG/RJ  
Carlos Alves - CMP/RJ

A reunião iniciou-se com os informes das ações da última reunião. Sobre o andamento da Minuta do Projeto de Lei da 3406: será apresentada a ALERJ nos próximos dias. Sobre o Seminário de Homens e Mulheres Trans: Será em abril de 2013, das 14 às 19h, onde terá como foco o nivelamento de conhecimento sobre a temática. Haverá um debate sobre as políticas públicas voltadas para essa população, sendo para isso a realização de articulação de diversos setores e órgãos públicos.

O Sr. Gerson Santos informou aos membros do CELGBT/RJ da sociedade civil que serão distribuídos os cartões Rio Card. Informou também sobre como utilizar, de que forma serão as recargas (de três em três vezes, ida e volta, incluindo os membros do interior), bem como do que confere os termos de responsabilidade e de uso. Informou também que só pode ser utilizado para as reuniões do CELGBT/RJ não podendo portanto ser recarregado, devido à prestação de contas junto à SEASDH/RJ. Este é pessoal e intransferível.

Informe do Sr. Cláudio Nascimento sobre o novo Secretário de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos - SEASDH/RJ: o Sr. Zaqueu Teixeira tomou posse no dia 06 (seis) de dezembro do corrente ano. Não irá modificar a estrutura da SUPERDIR/SEASDH e elogiou o Programa Estadual Rio Sem Homofobia.

Informes Gerais: 1) Fase 2 da Campanha Estadual Rio Sem Homofobia: foco e linguagem voltada para a população LGBT da classe D e E. Produção do funk do Rio Sem Homofobia a ser tocado por vários MC's durante os bailes da Furação 2000. 2) Nome Social das Travestis e Transexuais: Regulamentação pela Casa Civil e pactuação

com todas as secretarias de estado do CELGBT/RJ. 3) Centros de Referência LGBT: serão em 2013 um total de 10 (dez) Centros de Referência da Cidadania LGBT. 4) Estrutura dos equipamentos e serviços já existentes - Disque Cidadania LGBT e Centros de Referência LGBT - Capital, Baixada I, Niterói e Friburgo. Contrato com UERJ e possibilidade de criação pela SEASDH de Cargos de Comissão para os Coordenadores.

O Sr. Cláudio Nascimento solicitou ao Sr. Carlos Alves auxílio para criação e manutenção das Coordenadorias de Diversidade Sexual nos Municípios.

Informes Eventos: 1) Seminário das Famílias Homoafetivas: A Dra. Maria Berenice Dias proferiu a Conferência Magna. O resultado foi super positivo com a possibilidade de ser em 2013 um Congresso de Direito Homoafetivo, com parceria com o NUDIVERSIS/DPGERJ, TJRJ, OABRJ, dentre outros. Neste Seminário também estavam presentes representantes da Comissão de Direito Homoafetivo da OAB/RJ, divulgando e recolhendo assinaturas para o Estatuto da Diversidade Sexual. 2) Seminário da Diversidade Sexual e Identidade de Gênero: Refletindo sobre as práticas voltadas ao adolecer: realizado e organizado pelo Centro de Referência da Capital, com apoio da SUPERDIR/SEASDH, tendo envolvimento com os profissionais dessa temática.

Sobre as reuniões das Comissões: por sugestão do Sr. Júlio Moreira, as reuniões das Comissões serão no mesmo dia das reuniões do CELGBT/RJ, sendo a partir da próxima da seguinte forma: Das 14 às 16h reuniões das Comissões e das 16 às 18h reuniões do CELGBT/RJ. Foi sugerido e aprovado também por todos os presentes que as datas e horários das reuniões do CELGBT/RJ estariam no site do Rio Sem Homofobia, para dar maior publicidade, transparência e também proporcionar aos demais interessados, a possibilidade de participar das mesmas, já que as sessões são abertas ao público.

Sobre a criação ou não do Comitê, primeiramente foi dado o informe pelo Sr. Cláudio Nascimento, sobre os ofícios da Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos em Brasília - SNPDDH/SDH-PR, onde foi aprovado unanimemente pelos membros do CELGBT/RJ, a não criação do Comitê para o Estado do Rio de Janeiro, bem como a criação de uma resolução a ser enviada ao Governo Federal (abaixo). Este texto foi produzido por uma comissão formada pelo Sr. Júlio Moreira, pelo Sr. Cláudio Nascimento e pelo Sr. Carlos Alves, sendo esta forma e composição aprovada por todos os presentes. Foi aprovado por todos também a realização de três audiências públicas, em sistema de transmissão a distância, do CELGBT/RJ.

Sobre o ponto de pauta: Balanço das Ações realizadas em 2012 por cada Secretaria/Órgão este ficou para a próxima reunião. Vale salientar que a próxima reunião contará com a presença do Secretário de Assistência Social e Direitos Humanos do RJ, o Sr. Zaqueu Teixeira. Segue abaixo a minuta da Resolução a ser encaminhada por ofício a Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos de Brasília - SNPDDH/SDH-PR, aprovada nesta reunião pelos membros do CELGBT/RJ:

#### RESOLUÇÃO DA ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO CELGBT/RJ DE 2012

1. No dia 11 (onze) de dezembro de 2012, às 14h, os membros do Conselho dos Direitos da População LGBT do Estado do RJ - CELGBT/RJ, reuniram-se na Sala de Reunião da Superintendência de Direitos Individuais, Coletivos e Difusos da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos - SUPERDIR/SEASDH, para a 18ª (Décima Oitava) Sessão Ordinária do CELGBT/RJ, onde dentre os pontos de pauta a serem discutidos, estava a Proposta da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República de criação de Comitês Estaduais de Enfrentamento à Homofobia.

2. CONSIDERANDO que o CELGBT/RJ, onde em seu Decreto de criação, nº. 41.798, de 02 de abril de 2009, seus arts. 1º e 2º, inciso XI, respectivamente dizem: "*fica criado o Conselho dos Direitos da População LGBT do Estado do RJ - CELGBT/RJ, no âmbito do Poder Executivo Estadual, vinculado à Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos - SEASDH/RJ, coordenado pela SUPERDIR/SEASDH/RJ, de caráter deliberativo com a finalidade de elaborar, acompanhar, monitorar, fiscalizar e avaliar a execução de políticas públicas para LGBT destinadas a assegurar a essa população o pleno exercício de sua cidadania e "receber, examinar e efetuar denúncias que envolvam fatos e episódios discriminatórios contra LGBT, encaminhando-as aos órgãos competentes para providências cabíveis além de acompanhar e monitorar os procedimentos competentes";*

3. CONSIDERANDO que o Estado do RJ, através da SUPERDIR/SEASDH, coordena o Programa Estadual Rio Sem Homofobia, ação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, que tem como eixo básico de atuação o atendimento à população LGBT, familiares e amigos, vítimas de discriminação homofóbica e/ou em busca de direitos, através dos serviços públicos oferecidos em nossos Centros de Referência da Cidadania LGBT (Capital - Central do Brasil, Baixada Fluminense - Duque de Caxias, Região Serrana - Friburgo e Região Leste - Niterói) e do Disque Cidadania LGBT - 0800 0234567, que é 24 horas. Estes serviços são de abrangência estadual e tem parceria com o Disque 100;

4. CONSIDERANDO que o Programa Estadual Rio Sem Homofobia, dentre as atribuições e atuações, atua de forma conjunta com o sistema de segurança, justiça e direitos humanos para população LGBT, através dos serviços de atendimento com profissionais das áreas jurídicas, da assistência social e psicologia, articulando com as demais Secretarias de Estado, Defensoria Pública, Ministério Público e outros órgãos. Além disso, o Programa também é acompanhado, monitorado e fiscalizado pelo CELGBT/RJ;

5. CONSIDERANDO que o CELGBT/RJ é composto por membros da sociedade civil e do poder público, este último indicado por tomador de decisão principal de cada órgão, tendo os seus nomes publicados em Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, de modo a respeitar os princípios de publicidade dos atos administrativos;

6. CONSIDERANDO que o CELGBT/RJ tem em sua composição, entre outros órgãos, as Secretarias de Segurança, Assistência Social e Direitos Humanos, Administração Penitenciária, Educação, Saúde e a Defensoria Pública e Universidade do Estado do RJ;

7. CONSIDERANDO que o Programa Estadual Rio Sem Homofobia, incentiva e apoia parcerias com universidades, para a produção de conhecimento. No momento existe uma Cooperação Técnica entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, através do Laboratório Integrado de Diversidade Sexual e Políticas - LIDS e a Sub-reitoria de Extensão e Cultura, com pesquisas em processo de implementação;

8. CONSIDERANDO que o Programa Estadual Rio Sem Homofobia incentiva e apoia parcerias com a sociedade civil organizada para ações e campanhas contra a Homofobia e a promoção de direitos da população LGBT;

9. CONSIDERANDO o Ofício nº 501/2012, de 04 de dezembro de 2012, da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos Humanos que solicita a criação de Comitê de Enfrentamento à Homo/Lesbo/Transfobia no Estado do Rio de Janeiro; e

10. CONSIDERANDO às competências e objetivos da proposta de estruturação do referido Comitê, conforme projeto da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos Humanos, chamado "Estrutura dos Comitês Estaduais de Enfrentamento a Homofobia";

11. O Conselho dos Direitos da População LGBT do Estado do RJ - CELGBT/RJ, baseado nas considerações acima,

12. RESOLVE:

13. Que o CELGBT/RJ já vem implementando, desde 2009, as funções elencadas na proposta de estruturação de comitês pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos Humanos, portanto, não há necessidade de criá-lo no Estado do Rio de Janeiro, uma vez que este Conselho Estadual possui o mesmo papel e composição similar, com cerca de 60% (sessenta) da sociedade civil (ativistas re-